

11 Análise do polimorfismo da região ITS do rDNA de *Cylindrocarpon* spp., agente causal do pé-preto da videira utilizando endonucleases

*Sabrina Gabardo*¹; *Patrícia Silva Ritscheff*²; *Lucas da Ressurreição Garrido*²; *Olavo Roberto Sônego*²

O pé-preto da videira é uma doença caracterizada pelo declínio e morte de plantas, causada pelo fungo *Cylindrocarpon* spp. A análise morfológica e molecular (marcadores RAPD) de isolados coletados em videiras com sintomas de pé-preto na Região Sul do Brasil revelou grande variabilidade genética e resultou na identificação da espécie *C. destructans* como agente causal da doença. Estudos moleculares recentes da região ITS de isolados coletados de diversos países e identificados como *C. destructans* sugerem que estes isolados sejam um complexo de várias espécies. O objetivo deste trabalho foi estimar o polimorfismo da região ITS de isolados de *C. destructans*, coletados no Rio Grande do Sul. Utilizou-se 24 isolados monospóricos, obtidos de oito cultivares de videira com sintomas da doença, procedentes de 12 municípios da Serra Gaúcha. O DNA dos isolados foi extraído e amplificado por PCR com a utilização dos primers ribossomais ITS4 e ITS5. O produto, um fragmento com cerca de 700 pb, foi observado em gel agarose 1,5%, em todos os isolados estudados, com exceção de CNPUV 654, cujo fragmento apresentou cerca de 800 pb. Doze enzimas de restrição foram testadas para a digestão dos produtos amplificados. Sete produziram polimorfismos de tamanho resultantes da clivagem do fragmento, observados em gel agarose 2%, e usados na construção de uma matriz presença-ausência para estimativa dos coeficientes de similaridade (DICE) e análise de agrupamento (UPGMA). O dendrograma revelou a ocorrência de onze padrões de combinação de fragmentos, incluindo um grupo contendo sete isolados, um grupo com cinco isolados e três grupos com dois isolados. Seis isolados apresentaram padrões únicos de combinação de fragmentos. O estudo confirma a grande variabilidade entre os isolados de *C. destructans* coletados na Região da Serra Gaúcha. Produtos da amplificação de primers ITS dos isolados coletados na Serra Gaúcha serão clonados para seqüenciamento e comparados com seqüências de fragmentos depositadas em bancos de dados, obtidas de isolados de *C. destructans* coletados em vinhedos de diversas partes do mundo.

¹ Estagiária da Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS. sabrinagabardo@gmail.com

² Pesquisadores da Embrapa Uva e Vinho. patricia@cnpuv.embrapa.br; garrido@cnpuv.embrapa.br; olavo@cnpuv.embrapa.br